

EPIDEMIOLOGIA DA COVID-19 NA CIDADE DE CAMBÉ, PARANÁ: estudo de caso das consequências dos 120 dias desde o 1º caso confirmado

EPIDEMIOLOGY OF COVID-19 IN THE CITY OF CAMBÉ, PARANÁ: case study of the consequences of the 120 days since the 1st confirmed case

Submetido em 30 de julho de 2020

Aceito em 23 de setembro de 2020

Carlos Cassiano Dalto

carlosdaltocarlosd@hotmail.com

Universidade Estadual de Londrina

Londrina – Paraná – Brasil

Breno Nogueira Coltro

brenocoltro@gmail.com

Universidade Estadual de Londrina

Londrina – Paraná – Brasil

Jeani Delgado Paschoal Moura

jeanimoura@uol.com.br

Universidade Estadual de Londrina

Londrina – Paraná – Brasil

Resumo

No debate atual sobre a pandemia da COVID-19, doença causada pelo novo coronavírus, existe uma crítica por parte da população, gestores públicos e empresariado à estratégia do isolamento social, em que defende-se que os impactos econômicos do isolamento são maiores que seus benefícios em termos de saúde pública. Argumenta-se que a eventual restrição de contato social deveria ser direcionada aos grupos de risco desta pandemia, indivíduos com mais de 60 anos de idade ou que sejam portadores de doenças crônicas. O objetivo deste estudo foi avaliar os impactos econômicos e sociais durante e/ou após o isolamento social em um período de 28 dias de atividades econômicas e sociais restritas para a população de Cambé-PR. A metodologia quanti-qualitativa de caráter investigativo foi realizada por meio de observações *in loco*, além de pesquisas bibliográficas e análise documental. Conclui-se,

DALTO, Carlos Cassiano; COLTRO, Breno Nogueira; MOURA, Jeani Delgado Paschoal. Epidemiologia da covid-19 em Cambé, Paraná: estudo de caso das consequências dos 120 dias desde o 1º caso confirmado.

Revista Rural & Urbano. Recife. v. 05, n. 02, p. 122-147, 2020. ISSN: 2525-6092

que o primeiro caso confirmado foi em 27 de março de 2020. Após a flexibilização em 20 de abril, verificou-se que os casos de Covid-19 aumentaram em média de 5,9/dia, além de 13 óbitos e 583 casos confirmados até 28 de julho de 2020, além de 384 pessoas perderam seus empregos formais em 2020 e 20.830 habitantes recebem o auxílio emergencial do governo federal.

Palavras-chave: Pandemia; Saúde Pública; Atividades Econômicas e Sociais; Flexibilização

Abstract

In the current debate about the pandemic of COVID-19, a disease caused by the new coronavirus, there is a criticism by the population, public managers and businessmen to the strategy of social isolation, in which it is argued that the economic impacts of isolation are greater than their public health benefits. It is argued that the eventual restriction of social contact should be directed to the groups at risk of this pandemic, individuals over 60 years of age or who have chronic diseases. The objective of this study was to evaluate the economic and social impacts during and / or after social isolation in a period of 28 days of economic and social activities restricted to the population of Cambé-PR. The quantitative-qualitative methodology of an investigative character was carried out through on-site observations, in addition to bibliographic research and documentary analysis. In conclusion, the first confirmed case was on March 27, 2020. After easing on April 20, it was found that Covid-19 cases increased by an average of 5.9 / day, in addition to 13 deaths and 583 confirmed cases until July 28, 2020, in addition to 384 people lost their formal jobs in 2020 and 20,830 inhabitants receive emergency aid from the federal government.

Keywords: Pandemic; Public health; Economic and Social Activities; Flexibilization

Introdução

Mais de um milhão de pessoas infectadas e sistemas de saúde em colapso em partes do mundo todo, nunca se tinha enfrentado um vírus com uma capacidade de transmissão tão alta e rápida (OMS, 2020). E este é o grande trunfo do novo coronavírus, que apesar de não ter uma letalidade considerada elevada na população geral, tem a capacidade de provocar estragos sistêmicos na saúde, na economia e nas relações interpessoais.

O novo coronavírus chegou ao Brasil acometendo, num primeiro momento, pacientes

do setor privado de saúde, que representa um quarto da população do país (Ministério da Saúde, 2020). A epidemia, no entanto, agora já está na comunidade e é uma realidade para o Sistema Único de Saúde (SUS), responsável por assistir mais 150 milhões de brasileiros. Grande parte dessas pessoas (48% da população do país) vive em locais que sequer têm coleta de esgoto, sendo a higiene um requisito primordial para o enfrentamento de qualquer epidemia (AMARO, 2020).

Segundo o Ministério da Saúde (2020), um dos meios de maior transmissão do coronavírus acontece de uma pessoa doente para outra ou por contato próximo como por meio do toque do aperto de mão, gotículas de saliva, espirro, tosse, catarro, objetos ou superfícies contaminadas, como celulares, mesas, maçanetas, brinquedos, teclados de computador, entre outras. Desta forma, o vírus chegou rápido em diversas localidades e não foi diferente na cidade de Cambé, Paraná, que precisou tomar decisões rápidas para conter a proliferação do Covid-19.

O município de Cambé, Paraná, (Figura 1) situa-se na porção norte do Estado do Paraná, com uma população estimada de 106.533 pessoas (IBGE, 2019), dos quais 96,1% residem na área urbana e com uma densidade demográfica de 195,47 hab/km² (IBGE, 2010).

Figura 1: Localização de Cambé – PR



Fonte: IBGE (Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), Censo Demográfico: Brasil, 2019. Rio de Janeiro: adaptado pelos autores, 2020.

A metodologia quanti-qualitativa de pesquisa é de caráter investigativo com observações *in loco*, além de pesquisas bibliográficas e análise documental em jornais regionais, incorporada nesta pesquisa para ampliar o âmbito de dados e para demonstrar o número de eventos e seus principais impactos causados na cidade. Os jornais são fontes relevantes para aquisição e entendimento de eventos extremos (SILVA, 2012; CALDANA, 2018) e podem servir para informar sobre os danos sociais, sanitárias, econômicos e/ou ambientais provocados por tais eventos.

Para comprovar as informações nesta pesquisa foram utilizados dados do Comitê da Crise da Covid-19 da Cidade de Cambé, PR, Portal da Transparência do Governo Federal para dados econômicos e sociais, Dados da Assistência Social do Município de Cambé – PR, Decretos Municipais, Portal da Transparência do Governo Estadual para obter informações da Covid-19, da gripe Influenza A (H1N1) e da dengue, Copel e Sanepar.

Este artigo foi organizado como uma forma de descrever o atual cenário sobre a pandemia do COVID-19 na cidade de Cambé, PR, e está dividido em quatro partes, sendo, os resultados e discussão das iniciativas de controle a pandemia em Cambé, PR, reflexos da flexibilização do isolamento social em Cambé, PR, a pandemia da Covid-19 frente a ocorrência de outras doenças em Cambé, população cambense infectada pela COVID-19, renda: desafios a serem enfrentados.

Desta forma, inicialmente o artigo irá tratar de um contexto breve e histórico sobre o surgimento das pandemias no mundo e da Covid-19, orientações básicas que a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2020) recomendaram para o enfrentamento deste vírus, além de apresentar os decretos municipais para tentar diminuir a proliferação do vírus em Cambé, PR. Na segunda parte, será apresentado reflexos da flexibilização do isolamento social em Cambé, PR, além de apresentar um contexto de dados de casos de Covid-19, óbitos, bairros mais vulneráveis de contágio do vírus. Na terceira parte, será retratado a ocorrência de outras doenças em Cambé como dengue, Influenza A (H1N1) com a pandemia da Covid-19, e será apresentado dados e gráficos para avaliar um comparativo entre tais doenças. E, por fim, será

dissertado os desafios a serem enfrentados a frente da pandemia do Covid-19, como a renda da população mais vulneráveis, dados do emprego formal, programas sociais do governo estadual e federal, além de apresentar uma reflexão dos casos de feminicídios ocorridos durante estes 120 dias de pesquisas.

Iniciativas de Controle a Pandemia em Cambé, PR

Esta pandemia não foi a única ocorrer no mundo, haja vista que outras doenças já causaram estragos na humanidade em outros momentos como, a Peste Bubônica, esta doença é considerada, historicamente, a causadora da Peste Negra, que assolou a Europa no século 14, matando entre 75 e 200 milhões de pessoas na antiga Eurásia. Também a Gripe Espanhola acredita-se que entre 40 e 50 milhões de pessoas tenham morrido na pandemia em 1918, causada por um vírus influenza mortal. Mais de um quarto da população mundial na época foi infectada e até então presidente do Brasil, Rodrigues Alves, morreu da doença, em 1919 (RODRIGUES, 2020). O vírus causador do Covid-19 já infectou 16.737.842 pessoas em centenas de países, com 659.374 casos de óbitos até 28 de julho de 2020 (BBC, 2020).

Os primeiros vírus que infectaram os humanos e ficaram isolados pela primeira vez foi em 1937. Mas somente em 1965 que os vírus foram descritos como coronavírus, em decorrência do perfil na microscopia, parecendo uma coroa. A maioria das pessoas se infecta com os coronavírus comuns ao longo da vida, sendo as crianças pequenas mais propensas a se infectarem com o tipo mais comum do vírus (OMS, 2020). Os coronavírus mais comuns que infectam humanos são o alpha coronavírus 229E e NL63 e beta coronavírus OC43, HKU1 (OMS, 2020), mas os próprios anticorpos do ser humano imuniza as pessoas, além das vacinas que é empregado desde os primeiros dias de vida.

Assim, a COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, que apresenta um quadro clínico que varia de infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves e, portanto, sintomáticos. O novo agente do coronavírus foi descoberto em 31/12/19, de um paciente hospitalizado no dia 12 de dezembro de 2019 em Wuhan, China. O vírus,

denominado WHCV (posteriormente 2019-nCoV e finalmente Sars-CoV-2), mostrou alta similaridade genômica com o Bat SL-CoVZC45, um vírus obtido de um morcego coletado na China. Esse resultado sugeriu que esse novo coronavírus poderia ter se originado de morcegos, pois sua carne é utilizada como alimento na China (GRUBER, 2020). Outros estudos indicam que o coronavírus podem ser de origem dos pangolins que são vendidos ilegalmente na China e a sua carne e escamas é de uso na tradicional medicina chinesa (GRUBER, 2020).

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2020), a maioria dos pacientes com COVID-19 (cerca de 80%) podem ser assintomáticos e cerca de 20% dos casos são sintomáticos e podem requerer atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória e podem necessitar de suporte para o tratamento de insuficiência respiratória (cerca de 5% necessitam de suporte ventilatório).

O isolamento social foi uma das estratégias de vários países para o controle da pandemia, cujo fator favorece a diminuição de contágio entre as pessoas e assim inibe a proliferação rápida do vírus. Com a chegada do coronavírus ao Brasil no final de fevereiro de 2020, autoridades e órgãos responsáveis tiveram várias iniciativas para minimizar os impactos causados pela doença seguindo algumas recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2020) como o isolamento social e o fechamento de atividade consideradas não essenciais. Mesmo com várias controversas sobre as consequências econômicas, sociais, educacionais e de saúde pública algumas prefeituras se encarregaram de realizar decretos para controlar o fluxo de pessoas nas ruas, comércio, shopping, academias, áreas de lazer, empresas, escolas e entre outras atividades.

Assim, a Prefeitura Municipal de Cambé realizou o primeiro decreto nº 156/2020 em relação ao Coronavírus em 16 de março de 2020. Este decreto teve como objetivo suspensão dos eventos públicos seja ou não agendados, o cancelamento de eventos particulares para evitar a aglomeração de pessoas. Além disso, as escolas municipais tiveram as suspensões totais das aulas no dia 23 de março, a suspensão de licitação para a aquisição de materiais

destinados à saúde e a limpeza dentro dos órgãos municipais, além de interromper a visitação na biblioteca pública, museu e quaisquer eventos culturais e artísticos.

Neste mesmo período a cidade procurou realizar uma melhor divulgação das informações (Figura 2) de interesse público sobre a pandemia e medidas sanitárias básicas que a população pudesse utilizar-se para diminuir o contágio. Criou-se o portal da transparência para gastos, doações e investimentos durante a pandemia, uma página na mídia social Facebook para divulgação de dados diários da Covid-19, intensificação das campanhas de vacinação contra a gripe, disque denúncia para a população denunciar os casos irregulares das ações no combate ao coronavírus, disque comitê de crise para auxiliar nas dúvidas sobre o vírus, além de um comitê de enfrentamento da crise composta por médicos, enfermeiros e autoridades municipais.

Figura 2: Divulgação por Órgãos Municipais das Ações durante a Pandemia do Covid-19 em Cambé-PR



Fonte: Mídias Sociais do município de Cambé, 2020

A Prefeitura Municipal de Cambé no dia 22 de março de 2020 estabeleceu, seguindo recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2020), que todos os sintomas gripais são considerados casos suspeitos de Covid-19 e que exames precisam ser realizados em postos de saúde, hospitais e/ou farmácias para confirmar ou excluir os casos de Covid-19 e, desta forma auxiliar no controle de casos confirmados e que possa ter suporte para evitar uma maior disseminação de casos no município e assim evitar um colapso no sistema de saúde pública.

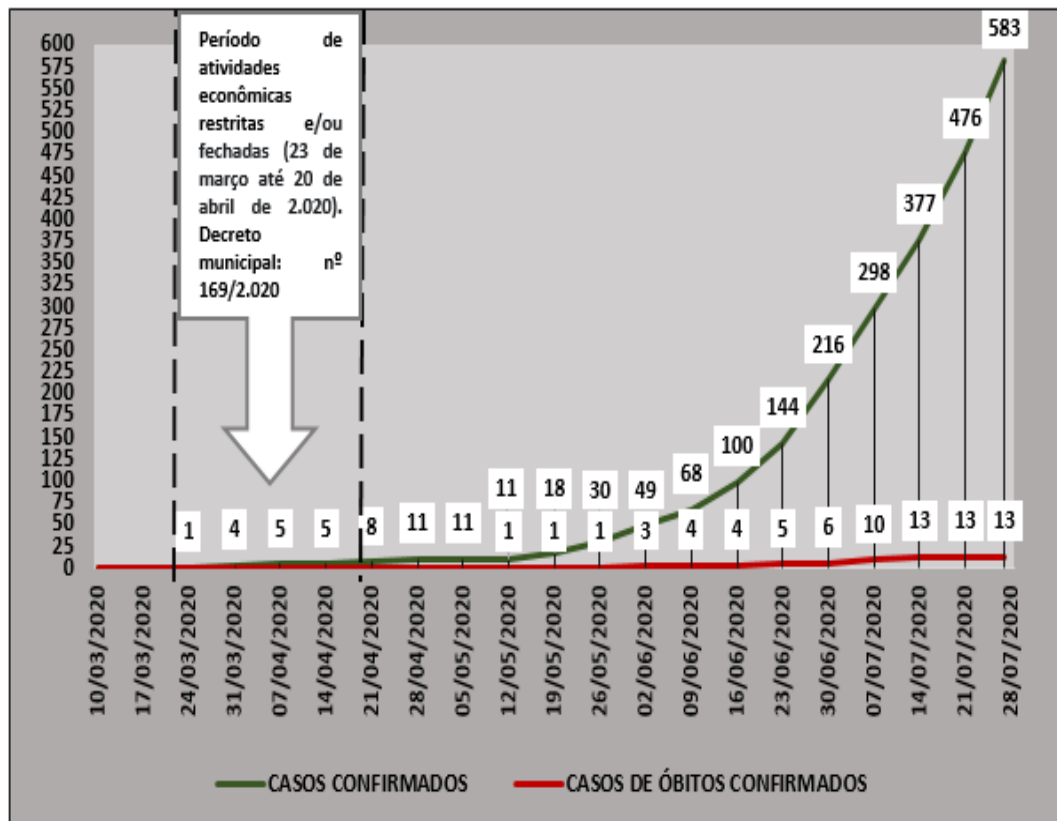
A estrutura do município em saúde pública é de 3 hospitais, sendo 1 particular o Hospital São Francisco e 2 públicos que atendem pelo SUS, Hospital Londrina e a Santa Casa de Misericórdia de Cambé, além de 10 unidades básicas de saúde (Cristal, Guarani, Centro, Ana Rosa, Santo Amaro, Cambé IV, Cambé II, Novo Bandeirantes, Silvino e São Paulo) e 1 UPA (Unidade de Pronto Atendimento), 24h, localizada no Jardim Tupi. É importante destacar que nenhuma farmácia foi credenciada com o Ministério da Saúde para o teste rápido de Covid-19 até dia 29 de junho.

Ainda, Cambé não obtendo nenhum caso suspeito ou confirmado de Covid-19, em 23 de março de 2020, aplicou-se o decreto nº 169/2.020, mais restritivo, pois, dispôs da suspensão de estabelecimento e atividades, ressalvados os serviços e atividades essenciais. Desta maneira ficaram fechados casas noturnas, pub, lounge, tabacarias, boates e similares, academias de ginásticas e similares, clubes, associações recreativas e afins, áreas comuns, playground, salões de festas, piscinas e academias em condomínios, galerias, shoppings, comércios varejistas e atacadistas, cultos, missas e atividades religiosas que reúnem mais que 25 (vinte e cinco) pessoas, limitando a 1(um) evento religioso diariamente, restaurantes, bares e lanchonetes.

Mesmo com os decretos estabelecidos pelo município durante o período do isolamento social de 28 dias em Cambé, foram 5 casos confirmados do Covid-19 (Figura 3), sendo, 1 caso vindo de São Paulo-SP e mais 4 da própria cidade. O primeiro caso de Covid-19 foi em 27 de março, um homem de 37 anos, diabético crônico, vindo da cidade São Paulo (SP), no

dia 16 de março. Acredita-se que a inserção do vírus na cidade foi a partir de pessoas vindas de outras localidades com casos já confirmados anteriormente de Cambé, pois a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2020), afirma que uma pessoa pode levar até 14 dias para apresentar os primeiros sintomas do Covid-19, além dos objetos contaminados, pois o tempo de vida do vírus pode variar, como em roupas até 2 dias, plásticos até 3 dias, papelão até 1 dia, no ar até 3 horas e máscaras cirúrgicas até 7 dias (OMS, 2020).

Figura 3: Casos Confirmados e de Morte de Covid-19 em Cambé-PR, no Período de Atividades Restritas e/ou Fechadas.



Fonte: Comitê de Crise Covid-19, (Prefeitura Municipal de Cambé-PR, 2020).

A flexibilização das normas de socialização foi publicada em 17 de abril de 2020, pelo decreto municipal nº 209/2020, com início em 20 de abril de 2020. Nesta decisão ficou

estabelecido que o comércio poderia desempenhar suas atividades com horários de atendimento compreendidos das 10h às 16h de segunda as sextas-feiras, e das 9h às 13h aos sábados e domingos, além de fornecer álcool em gel 70% (setenta por cento) para todos os funcionários e clientes ao acessarem as lojas e os guichês/caixas, além do uso de máscara que passou a ser obrigatório em locais públicos.

Além destas normas foram estabelecidas regras mais rígidas para outras áreas como restaurantes, lanchonetes, bares e conveniência, mercados, supermercados, profissionais autônomos, prestadores de serviços como o distanciamento entre as pessoas, horários restritos para o funcionamento, horário marcado para cabelereiro e barbeiros, a higienização dos espaços, controle de pessoas em mercados e supermercados por senha entre outras. As academias, centros de ginástica, ballet, dança individual, natação ou similares e além das feiras livres e feira do produtor só foram reabertos no dia 04 de maio de 2020, pelo decreto municipal nº 225/2020.

Segundo a publicação, o descumprimento de qualquer decreto e demais normas editadas pelo Município de Cambé, com relação ao enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente da COVID-19, resulta nas seguintes sanções: I. Fechamento imediato e multa de 05 (cinco) Unidade Fiscal de Cambé (UFCs) para atividades realizadas fora do horário determinado; II. Multa no valor de 1 (um) Unidade Fiscal de Cambé (UFCs) para os casos de: a) Não disponibilização de álcool gel para funcionários, clientes e visitantes; b) Não fornecimento de máscara para funcionário (cada funcionário); c) Não disponibilização de kit completo de higiene de mãos nos sanitários de clientes e funcionários; d) Manter janelas fechadas; e) Funcionário sem a utilização da máscara no local de trabalho. Desta forma, até 25 de maio 115 estabelecimentos foram notificados além de 16 atuações e 1 estabelecimento fechado pelo descumprimento das normas sanitárias municipal da saúde. As multas podem variar R\$ 160,00 a R\$ 2.400,00 além do fechamento do estabelecimento e em casos de reincidência pode haver prisão com base no artigo 268 e 330 do Código Penal Brasileiro.

Para conter a evolução da pandemia do novo coronavírus no Paraná, o governo estadual publicou em 30 de junho de 2020 o decreto nº 4.942/2020 que passou a valer no dia 01 de julho de 2020. Neste decreto o documento define parâmetros mais rígidos de controle da circulação de pessoas e de funcionamento de atividades econômicas em municípios que compõem sete Regionais da Saúde, área que compreende 134 cidades incluindo o município de Cambé. A principal medida é a suspensão das atividades não essenciais por 14 dias (dia 01 de julho até 14 de julho de 2020). A regra se aplica aos shopping centers, galerias comerciais, comércio de rua, feiras livres, salões de beleza, barbearias, clínicas de estética, academias, clubes, bares, casas noturnas, restaurantes, lanchonetes que poderão atender somente nos sistemas drive-thru, delivery ou take away (retirada no balcão), os mercados e supermercados o horário estabelecido foi de segunda-feira a sábado, das 7h às 21h. Também ficou suspenso o funcionamento de serviços de conveniência em postos de combustíveis e o transporte público ficou restrito aos serviços considerados essenciais, e com quantidade limitada de assentos. A fiscalização foi realizada pela Secretaria de Segurança Pública, em parceria com as guardas municipais com multas para os infratores, de R\$ 106,60 (uma Unidade Padrão Fiscal do Paraná) a R\$ 533,00 para pessoas físicas e entre R\$ 2.132,00 a R\$ 10.660,00 para pessoas jurídicas. O valor poderia ser dobrado em caso de reincidência.

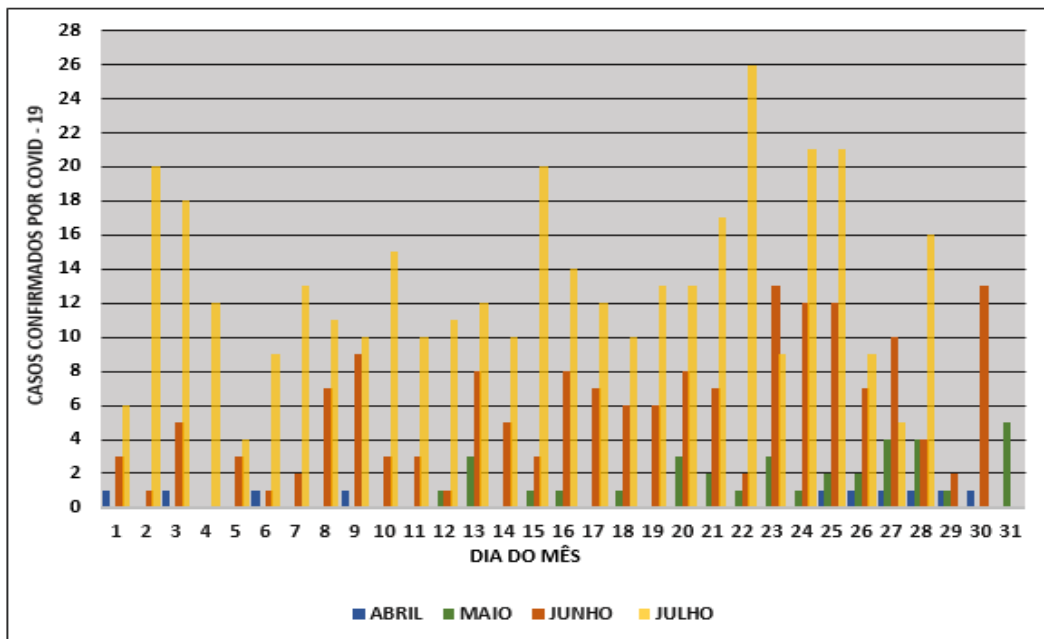
Desta forma, o município de Cambé, PR, sintetizou as primeiras tentativas de controle da pandemia do coronavírus como meio de amenizar os impactos sociais, econômicos, educacionais e de saúde pública. Entre os métodos utilizados foram a criação de mídias sociais para divulgar dados da Covid-19 para a população, utilização de decretos municipais para diminuir a proliferação do vírus, reestruturar as redes de saúde básica em locais específicos para atendimento da Covid-19, intensificação na fiscalização da vigilância sanitária entre outros.

Reflexos da flexibilização do isolamento social em Cambé, PR

Com a flexibilização do isolamento social, a cidade verificou um aumento

considerável de casos confirmados de Covid-19, haja vista que a população começou a frequentar locais antes restritos. Conforme os dados disponíveis (Figura 4) pela prefeitura municipal, nota-se que durante o isolamento social realizado por decretos municipais que persistiu durante 28 dias (23 de março à 19 de abril de 2020), foram registrados na cidade 5 casos de Covid-19, sendo 1 caso importado de São Paulo e excluído das estatísticas da comitê da crise no dia 06 de maio de 2020. Comparando-se aos próximos 28 dias que ocorreu a flexibilização das medidas de isolamento social, ou seja, no período de 20 de abril à 17 de maio de 2020, registrou-se 12 casos confirmados de Covid-19 e 1 óbito em 06 de maio de 2020.

Figura 4: Casos Confirmados de Covid-19 por dia em Cambé-PR



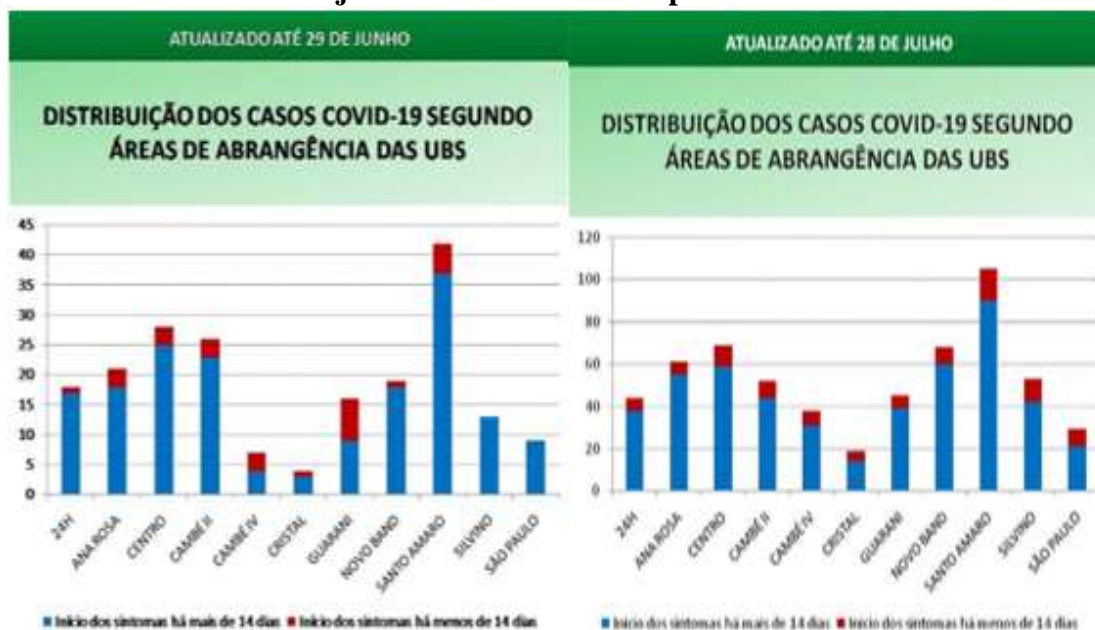
Fonte: Comitê de Crise Covid-19, (Prefeitura Municipal de Cambé, PR, 2020).

A testagem feita em Cambé é realizada de acordo com o protocolo do Ministério da Saúde, ou seja, somente pacientes que estão com sintomas da Covid-19 e que procuram postos de saúde ou hospitais. Um exame em laboratório particular da Covid-19 custa em

média de R\$ 200,00 a R\$ 300,00, nas farmácias o teste rápido (10-30 minutos) é de R\$ 130,00 a R\$ 250,00. Os testes rápidos gratuitos são realizados na cidade de Londrina-PR, cerca de 16 km de Cambé, o que deixa a população mais vulnerável e carente sem condições de testagens e de ter um tratamento rápido e adequado. Outro fator é que os planos de saúde são obrigados a realizar exames somente em casos de internamento ou casos graves (ANVISA, 2020) o que pode acarretar no aumento de submissão de casos do vírus e acelerar o processo de proliferação.

Os bairros que obtiveram mais ocorrências (Figura 5) foram, o Centro e o Santo Amaro, haja vista que são os bairros mais populosos da cidade e onde se concentram as principais áreas comerciais. Mas com o avanço do vírus para outras áreas, houve um crescimento de casos em locais mais distantes como é perceptível na atualização do dia 28 de julho de 2020. Até a última atualização em 29 de junho os bairros de Cambé mais impactados eram Santo Amaro e o Centro, mas já na atualização seguinte em 28 de julho de 2020 percebe-se que o vírus aumentou significativamente em bairros mais distantes do centro do município como Novo Bandeirantes, Ana Rosa e o Santo Amaro, já áreas próximas ao centro da cidade percebeu-se a estagnação nos casos de Covid-19.

Figura: 5: Distribuição de Casos de Covid-19, por Área de Abrangência das UBS, até 13 de julho de 2020 no Município de Cambé-PR



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Cambé (Vigilância Epistemológica), 2020.

Nestes bairros com casos suspeitos ou confirmados de Covid-19 é necessário uma maior conscientização e ajuda da população e do governo, haja vista que por muitas das vezes, vivem em situação precária e de miséria, com falta de saneamento básico, sem condições de adquirir produtos de higiene para se proteger da Covid-19, além de não possuírem condições para ter máscaras ou até alimentos para uma nutrição adequada.

Percebe-se ainda que algumas pessoas continuam trabalhando e colocando a sua saúde em risco, mesmo com o governo proporcionando o auxílio emergencial haja vista que esta ajuda está muito abaixo do que uma família necessita e que por muitas das vezes são numerosas, e desta forma necessita continuar exercendo suas atividades para manter a renda da sua família e honrar com seus compromissos financeiros. Alguns estudos sugerem que a saúde impacta diretamente na produtividade do trabalho das pessoas, e, portanto, seria um importante canal para políticas de distribuição de renda e combate à pobreza (ALVES; ANDRADE, 2002; KASSOUF, 1997; THOMAS; STRAUSS, 1997).

Desta maneira, a população mais vulnerável são as mais afetadas pela a pandemia, haja vista, são por muitas das vezes as mais carentes de escolaridade, de produtos básicos de higiene “essencial para o enfrentamento desta pandemia” e de nutrição, além de não possuir condições de um tratamento adequado em um hospital de qualidade. Desta forma, verifica-se que estas pessoas são desprotegidas para uma recolocação em mercado de trabalho, além de possuir um programa social de valor baixo para suas necessidades básicas e de precisar enfrentar hospitais lotados e de péssima qualidade.

A Pandemia da Covid-19 frente a ocorrência de outras doenças em Cambé

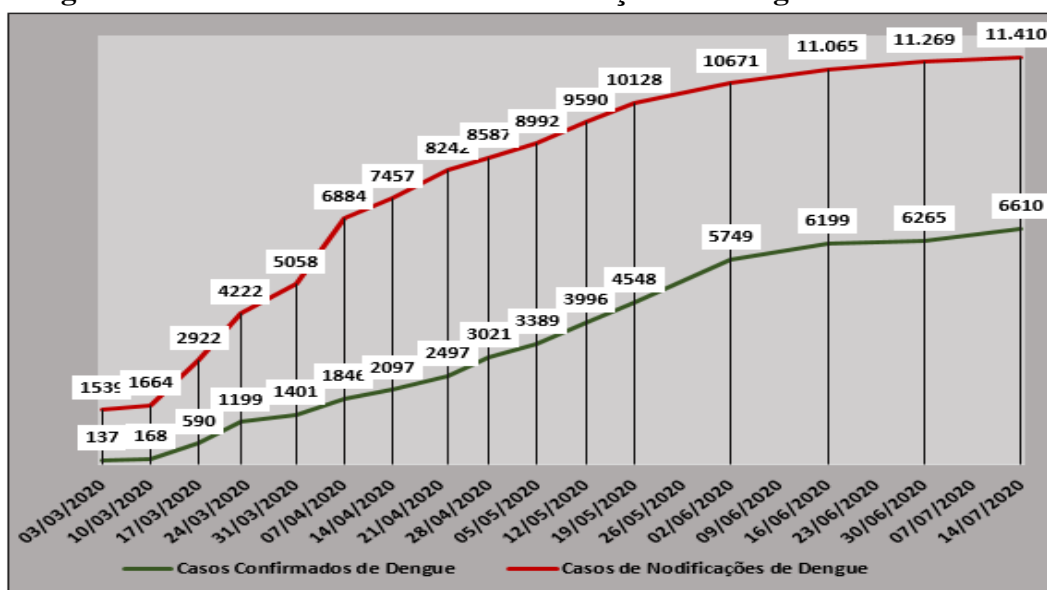
Quando se compara com o vírus da gripe, Influenza A (H1N1), segundo a Secretária da Saúde do Estado do Paraná, em 2019, Cambé teve 4 casos confirmados, além de 2 óbitos de janeiro ao dia 28 de julho e nenhum caso confirmado em 2020. Desta forma, é nítida que a proliferação da pandemia do coronavírus é muito mais rápida, além da taxa de letalidade ser alta o que pode acarretar em uma sobrecarga nos serviços de saúde, na sua capacidade de testagem e disponibilidade de equipamentos adequados, além de decisões políticas, burocráticas e econômicas para compra de aparato tecnológico e clínico suficiente para atender toda a população.

Em comparação com os casos de dengue em Cambé, percebe-se um aumento maior que de coronavírus, um dos fatores dessa ocorrência é que os ovos do mosquito de dengue pode ficar até 1 ano em locais secos e quando este local recebe água limpa, em cerca de meia hora de submersão este ovo pode se desenvolver. Este mosquito leva em média 10 dias para se desenvolver e vive durante 30 dias. Uma única fêmea pode produzir e 60 a 120 ovos em cada ciclo reprodutivo e pode ter mais de 3 ciclos durante sua vida (Ministério da Saúde, 2020).

Assim sendo, no período em que foi registrado o primeiro caso de Covid-19, o município já possuía 1401 casos confirmados de dengue e mais de 5058 notificações (Figura 6). Ao analisar o período de 01 de abril, quando houve a primeira confirmação do Covid-19 a 14 de julho de 2020, verifica-se que Cambé possui 377 casos de Covid-19 e 4.661 casos

confirmados de dengue e 3 casos de Zika Vírus. Os casos de Covid-19 aguardando resultados laboratoriais são de 60, já os casos de dengue são de 679 casos aguardando os resultados laboratoriais. Já os casos de óbitos contidos no mesmo período é 3 casos de mortes por dengue e 13 por Covid-19.

Figura 6: Casos Confirmados e de Notificações de Dengue em Cambé-PR



Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Paraná, Boletim de Dengue. (26/05, 09/06, 23/06 e 07/07 não foram divulgados os dados do boletim de dengue) 2020.

Alguns estudos como do Hospital Santa Lucia (DF) e Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (MG), afirmam que os sintomas de dengue e coronavírus são muitos parecidos como febre, muitas dores nas articulações, além de problemas do trato intestinal, como diarreia entre outras, e assim o rápido diagnóstico da doença pode ser essencial para salvar vidas. Ainda os estudos alertam o perigo crescente em grande parte da população de adquirirem as duas doenças momentâneas e pelo alto risco que poderá levar ao agravamento da doença, haja vista que, grande parte do Brasil passou pelo principal período chuvoso nos meses de dezembro à fevereiro o que acarretou pelo aumento de casos e notificações de dengue.

Os principais fatores para diminuição dos casos de dengue são a baixa temperatura que ocorre no inverno em parte do Brasil e os cuidados de não acumular água parada em recipientes para evitar os criadouros do mosquito *Aedes Aegypti*. Por outro lado, os casos de Covid-19 deverão aumentar com as baixas temperaturas visto que a população tem por hábito ficar em locais fechados e assim o vírus tem uma tendência de se propagar mais rapidamente.

População cambense infectada pela COVID-19, renda: desafios a serem enfrentados

Além do papel científico, em termos de gestão pública, as estimativas, projeções e estudos populacionais desenvolvidas a partir do censo são fundamentais para a formulação de políticas públicas de saúde, que se utilizam de indicadores como expectativa de vida, mapas de pobreza e fome, saneamento básico, índice educacional, densidade demográfica, o baixo desempenho escolar, os problemas no acesso a serviços de saúde, a drogadição, a violência dentre outros. Assim, um bom diagnóstico para programas públicos deve contemplar o levantamento de indicadores sobre as características do público-alvo a atender, as condições sociais do contexto em que vivem, as potencialidades e fragilidades da base econômica local e regional (que pode criar condições melhores ou mais desafiadoras para o programa), os condicionantes ambientais (que restringem certas estratégias de desenvolvimento e potencializam outras) e o nível de participação da sociedade (que pode garantir maior controle social dos recursos e dos resultados dos programas) (JANUCCI, 2018). Desta forma, este artigo procurou compreender a partir do estudo da população e com as estatísticas como os impactados das medidas dos governos federal, estadual e municipal está intensificando as questões sociais, emprego, renda, violência doméstica e saúde.

Outra importante informação, refere-se as faixas etárias dos casos confirmados de Covid-19 até o dia 28 de julho de 2020, divulgado pela Secretaria Municipal de Saúde de Cambé. Segundo os dados foram 583 casos confirmados, sendo 25 casos entre 0-9 anos, 45 casos entre 10-19 anos, 241 casos entre 20-39 anos, 202 casos entre 40-59 anos e 70 casos

com mais de 60 anos. Desta maneira, foram 310 pessoas do sexo feminino e 273 do sexo masculino. Com isso, verifica-se que os casos ocorridos até dia 28 de julho, são das pessoas que estão com a maior relação de convivência direta com as áreas de serviços e que necessitam exercer o trabalho fora de suas casas e ficarem expostas a uma maior vulnerabilidade de contrair o vírus.

Em relação da faixa etária de óbitos em Cambé até 28 de julho, foram registrados 13 óbitos, sendo 9 do sexo masculino e 4 do sexo feminino. Os primeiros casos de óbitos foram registrados no dia 06 de maio, um idoso de 62 anos, portador de diabetes melitus e com hipertensão arterial e estava internado desde 03 de abril no HU (Hospital Universitário) da cidade de Londrina, região metropolitana. O segundo caso ocorreu 05 de junho, do sexo feminino com 70 anos que foi atendida em hospital filantrópico no dia 02 de junho e indo a óbito no mesmo dia. O terceiro caso foi em 09 de junho, do sexo masculino com 58 anos e estava internado no HU (Hospital Universitário) cidade de Londrina, região metropolitana. O quarto caso foi registrado em 11 de junho, do sexo masculino e tinha 54 anos, o quinto caso foi registrado em 22 de junho, do sexo masculino e tinha 70 anos e estava na UTI no Hospital Universitário desde 18 de junho, já o sexto caso registrado foi em 25 de junho do sexo feminino e tinha 34 anos, renal crônica e estava internada em Arapongas no Hospital Honpar (Hospital Norte do Paraná), o sétimo caso registrado de obito foi em 1 de julho do sexo masculino, 52 anos, portador de hipertensão arterial e histórico de infarto, o oitavo caso registrado foi em 02 de julho sexo feminino, 50 anos, era renal crônica, passou por transplante renal em Curitiba, adquiriu a infecção no pós operatório indo a óbito. O nono caso de óbito registrado de foi em 03 de julho Sexo feminino, 87 anos, portadora de diabetes mellitus. E o décimo caso de óbito registrado foi em 05 de julho Sexo masculino, 84 anos, estava internado na UTI do HU, era portador de doença cardíaca e renal, o décimo primeiro e segundo foram registrados no dia 9 de julho ambos sexo masculino, 30 e 49 anos, possuíam diabetes mellitus, doença cardíaca e insuficiência renal, e décimo terceiro caso registrado foi em 13 de julho do sexo masculino, 73 anos, cardiopata, estava internado no Hospital do Norte do Paraná

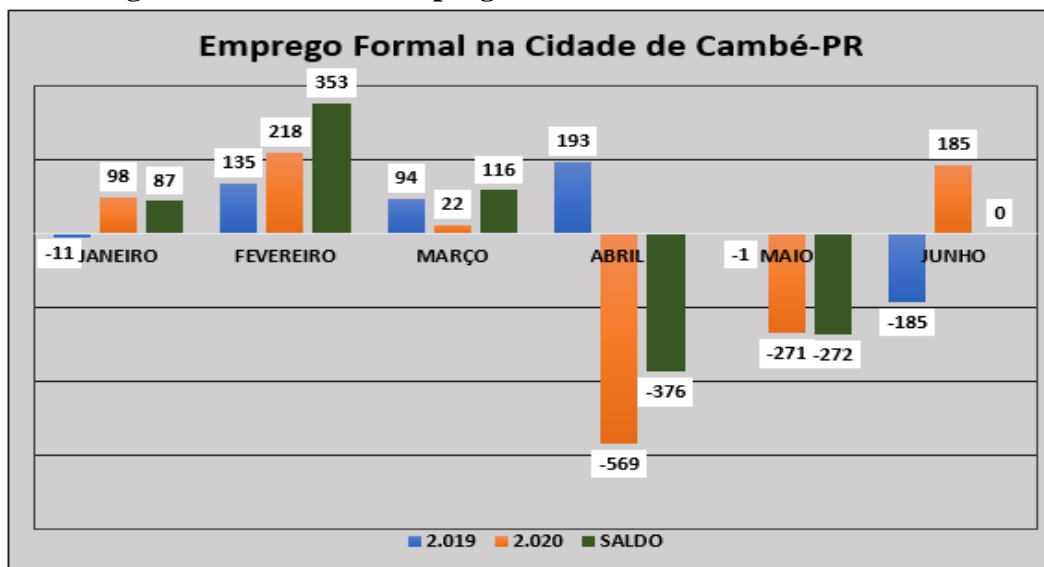
(Honpar) desde 05/07.

A taxa de letalidade do Covid-19 em Cambé é de 2.86%, inferior ao do estado do Paraná com 3,40%. Quando comparado ao Brasil que possui uma taxa de 4.98% Cambé possui uma taxa de letalidade menor. As taxas de letalidade são definidas pelo cálculo do número de mortes de uma determinada doença dividido pelo número de casos confirmados da doença no mesmo período, e o resultado é multiplicado por cem (BONITA, BEAGLEHOLE; KJELLSTROM, 2010). Assim estas taxas podem ser utilizadas para defender uma série de posturas que colocam em risco a população além de medidas de combate à propagação do vírus e de controle da epidemia, medidas sociais, sanitárias e econômicas.

Ao analisar os fatores do emprego segundo dados publicados pela Organização Internacional do Trabalho (OIT, 2020), em 13 de abril de 2.020, em Genebra, destaca que a crise pode ser ainda maior que o colapso da economia mundial em 2008 e 2009. Diante deste aumento significativo do desemprego e da diminuição da renda, foi verificado que em Cambé, (Figura 7) que o desemprego aumentou significativamente nos meses de abril e maio com total de 840 desligamentos no emprego formal. Ao analisar o mesmo período de 2.019 verifica-se que houve um saldo positivo de 192 empregos formais. No acumulado do ano de 2.020 a cidade de Cambé registra uma retração em emprego formal de 384 vagas.

Este resultado do saldo negativo para o mês de abril e maio de 2.020 é caracterizado pela suspensão das atividades econômicas e as restrições realizadas pelos decretos municipais para enfrentamento da pandemia. O levantamento mostrou que as atividades que tiveram maior retração nos meses de abril e maio no pico da pandemia em Cambé foram, indústria com -505 vagas, comércio com - 213 vagas, serviços com -160 vagas, agropecuária com -6 vagas e somente a construção civil houve um aumento de 11 vagas formais. Outros dados disponível é que os empregos com ensino médio completo foram os que mais perderam os empregos formais neste período de abril e maio com (-463) vagas, e as pessoas entre 30 a 49 anos perderam (-419) vagas de empregos formais, já os homens foram os que mais perderam os empregos com (-450) vagas, contra (-423) vagas das mulheres (CAGED, 2020).

Figura 7: Gráfico de Emprego Formal na Cidade de Cambé-PR



Fonte: CAGED (Cadastro Geral de Empregos e Desempregados), 2020

Sendo assim, algumas ações no âmbito econômico, social e sanitário foram tomadas pelos governos municipais, estaduais e federais. No âmbito municipal verificou-se que o maior empenho foi com a Assistência Social de Cambé, haja visto que, realizaram algumas ações voltadas às pessoas mais vulneráveis como doação de máscaras, roupas, alimentos, cestas básicas, atendimento psicológico, limpeza e desinfecção de locais públicos entre outros, além de ações na saúde como postos de saúde específicos para atendimento de Covid-19 e na educação com fornecimento de alimentos pela a prefeitura a alunos mais carentes.

O Governo do Estado do Paraná, realizou algumas ações voltadas a Covid-19, como o Cartão Comida Boa, que beneficiou em Cambé 1.572 famílias com valor de R\$ 50,00 por mês para gastar em alimentos em supermercados, a Companhia de Saneamento do Paraná, Sanepar adiou a cobrança de contas de água e esgoto para os clientes cadastrados na Tarifa Social, a Companhia Paranaense de Energia, Copel aumentou o limite de consumo da Luz Fraterna que foi ampliado para 150 kWh por mês e essas contas de luz de 217,5 mil famílias passaram

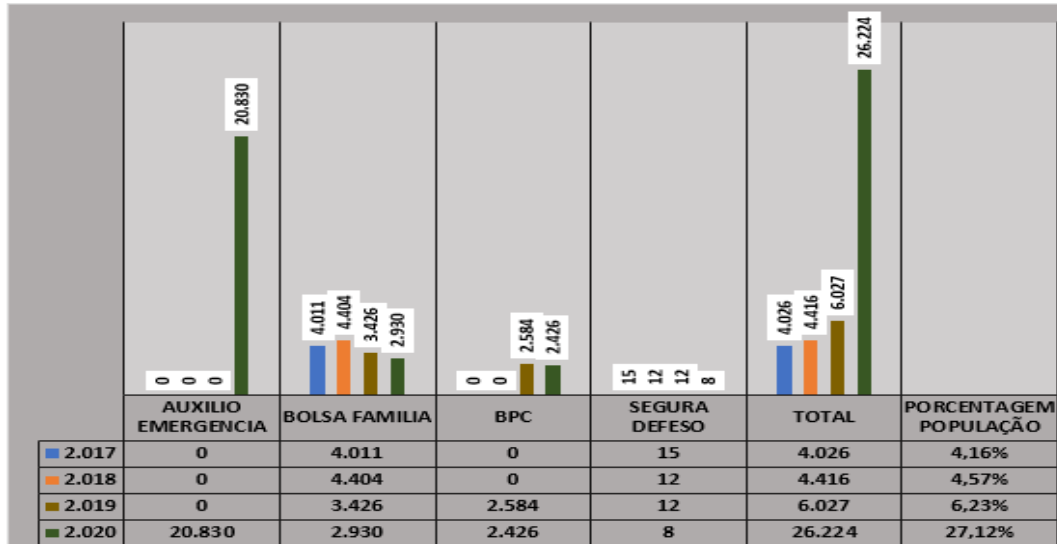
a ser subsidiadas no estado do Paraná, , além de ações de alunos de escolas públicas que retiram cestas básicas em escolas estaduais, que em Cambé foram mais de 100 cestas fornecidas, além de outras ações voltadas no controle da pandemia.

Já o governo federal foi realizado algumas ações como o auxílio emergencial de R\$ 600,00 por um período de 5 meses, aprovado e destinado para trabalhadores autônomos com rendas informais, que não seja agente público, inclusive temporário e nem exercendo mandato eletivo, estar desempregado ou exercer as seguintes atividades na condição de microempreendedor individual (MEI) ou ser contribuinte individual ou facultativo do Regime Geral de Previdência Social (RGPS) ou ser trabalhador informal inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

Com o avanço da pandemia em Cambé e com as restrições das atividades econômicas, o município obteve um avanço nos beneficiários fornecidos pelo governo federal, graças ao auxílio emergencial. No mês de abril, (Figura 8) cerca de 27,11% da população total de Cambé recebeu algum tipo de ajuda ou 26.224 pessoas, um aumento ao comparar-se em 2.017 que apenas 4,16% recebia algum tipo de benefício ou 4.026 pessoas. O auxílio emergência obteve 20.830 pessoas com o cadastro aprovado no mês de abril com o direito de receber R\$ 600, 00 ou R\$ 1.200,00 durante os 5 meses.

O bolsa família que é o maior programa de transferência de renda no Brasil, em Cambé houve uma queda na quantidade de pessoas cadastradas desde o ano de 2.017, com uma diminuição de 1.051 pessoas em 4 anos, a menor já registrada. Este programa tem como a finalidade o direcionamento às famílias em situação extrema pobreza que têm renda mensal de até R\$ 89,00 por pessoa e as pobres com renda mensal entre R\$ 89,01 e R\$ 178,00 por pessoa, de modo que consigam superar a situação de vulnerabilidade e pobreza além de garantir a essas famílias o direito à alimentação e o acesso à educação e à saúde. Em todo o Brasil, mais de 13,9 milhões de famílias são atendidas pelo Bolsa Família.

Figura 8: Principais Benefícios Concedidos pelo Governo Federal a População de Cambé-PR, para o mês de abril em 2017, 2.018, 2019 e 2020



Fonte: Portal da Transparência do Governo Federal, 2020

Outro fator em que a pandemia do coronavirus agravou foi a necessidade de assegurar a segurança da mulher para se evitar a violência doméstica e o feminicídio. Mesmo a cidade de Cambé não ter registrado nenhum caso de óbito no último relatório da Secretária Estadual de Segurança do Estado do Paraná, nos meses de janeiro a março, foi verificado que em outras localidades do estado houve um aumento principalmente durante o isolamento social entre março e abril.

Segundo pesquisas do Ministério Público do Estado do Paraná (MPPR,2020), entre 16 de março, até 23 de abril, ocorreu um aumento de 17,5% no número de feminicídios tentados e consumados no estado. Em contrapartida, os registros de inquéritos policiais que tratam de violência doméstica diminuíram aproximadamente 6% (de 2.704 para 2.545), além de apenas 5% das cidades paranaenses ter uma delegacia da mulher o que significa aproximadamente uma delegacia para cada 285 mil mulheres. Desta forma, em 3 de junho, a Polícia Civil do Paraná (PCPR) lançou a possibilidade de registro pela internet de Boletins de Ocorrência (BO) online para crimes de violência doméstica e familiar contra a mulher (Lei Maria da

Penha) e estelionato, desta maneira acredita-se que várias denúncias ficou-se sem registro, haja vista que, as vítimas ficaram submetidos aos seus companheiros na impossibilidade de registrar a ocorrência presencialmente em delegacias.

Desta forma, segundo a promotora de Justiça Ana Carolina Pinto Franceschi do Ministério Público do Estado do Paraná (MPPR,2020), afirma que, “é importante que as pessoas lembrem que a violência doméstica não é um fenômeno novo ou gerado pela Covid-19. Na verdade, trata-se de outra 'pandemia', que existe desde longa data. O machismo estrutural e a desigualdade de gênero já existiam antes do isolamento social e da quarentena” e assim cabe a toda sociedade lutar para que todos os agressores sejam denunciados.

Considerações finais

A partir dos resultados obtidos foi possível identificar que o Covid-19 é de rápida proliferação e que o quadro clínico infeccioso e respiratório são graves, principalmente, para os pacientes com doença pré existente. Foi verificado que Cambé possui 2 hospitais com leitos de UTI para pacientes em estágio grave da doença, além do apoio hospitalar do HU (Hospital Universitário) da cidade de Londrina (região metropolitana) e do Hospital do Norte do Paraná (Honpar), localizado em Arapongas a 24,7 km de Cambé. As atividades econômicas não essenciais ficaram fechadas durante 28 dias, e, até o dia 28 de julho de 2020, o município registrou 583 casos confirmados de Covid-19 e 13 mortes.

Verifica-se que cerca de 27,11% da população total da cidade possui algum tipo de benefício do governo federal e, nos meses de abril e maio, 840 pessoas perderam seus empregos formais, com o acumulado de 384 pessoas no ano de 2020 . Apesar de ações do governo federal, estadual e municipal em minimizar os impactos da Covid-19, verifica-se que as pessoas mais carentes e vulneráveis são as mais impactadas devido às suas condições sociais, econômicas, educacionais, psicológica e de saúde. Muitos bairros mais carentes da cidade são aqueles que precisam de ações ao longo do tempo e não somente momentâneas para o controle do Covid-19. Neste sentido é importante que a sociedade se solidarize com

doações de roupas, comidas, produtos de higiene, além de empresários, em parceria com os gestores da cidade, assumirem como prioridade a ampliação de ofertas de emprego para as camadas mais vulneráveis da população.

Para além da assistência emergencial que deve acontecer por parte de todos os setores da sociedade, ressalta-se a importância da comunicação direta com a população para que haja maior conscientização em relação ao período em que estamos vivendo e os cuidados necessários para que cada um assuma a sua responsabilidade na sociedade, como uma atitude cidadã. Observa-se no cotidiano de Cambé, como em muitas outras cidades brasileiras, que há uma certa fadiga em relação ao isolamento social, em que grande parte da população tem naturalizado a situação pandêmica e outros se sentem incapazes de manter-se em isolamento, sem contar, é claro, com aqueles que, de fato, precisam trabalhar e, por isso, não podem se manter em quarentena. Por outro lado, os governantes não têm um discurso único sobre a doença e sobre a necessidade de medidas protetivas, além da presença de *fake news* e da desinformação gerada por elas, são fatores que provocam um entendimento errôneo por parte da população, ocasionando uma desobediência civil que tem formado um imbróglio sobre o conhecimento da doença, reverberando em um comportamento social de risco. Diante da situação exposta, acredita-se que seja necessário investir em uma pedagogia da informação como objeto de política pública para que a população mantenha os cuidados necessários de prevenção à doença.

Referências

ALVES, L. F.; ANDRADE, M. V., 2002. **Impactos do estado de saúde sobre os rendimentos individuais no Brasil e em Minas Gerais.** In: X Seminário sobre a Economia Mineira, Anais, p. 30, Diamantina: Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional, Universidade Federal de Minas Gerais.

AMARO, E. 2020. **COVID-19: Uma reflexão sobre o momento que vivemos.** ANAHP (Associação Nacional de Hospitais Privados) São Paulo, 2020.

BBC NEWS BRASIL. (2020) **Coronavírus: o mapa que mostra o alcance mundial da doença**. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-51718755> (consulta: 13/07/2020).

BONITA, R; BEAGLEHOLE,R; KJELLSTROM, T. **Epidemiologia Básica**. 2ed. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2010.

CAGED (2020) (CADASTRO GERAL DE EMPREGOS E DESEMPREGADOS): **PEDET (Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho)**. Brasil, jun. 2020. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/novo-caged?view=default>. (consulta:29/06/2020).

CALDANA, N. F. S. et al. **Ocorrências de Alagamentos, Enxurradas e Inundações e a Variabilidade Pluviométrica da Bacia do Rio Iguaçu**. Revista Brasileira de Climatologia, v. 23, p. 343-355, 2018.

CORONAVIRUS, COVID-19 (2020): **Ministério da Saúde**. Brasília, 20 jun. 2020. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/>. (consulta:20/06/2020).

CORONAVÍRUS, SINTOMAS: Organização Mundial de Saúde (OMS) (2020). Genebra, Suíça, 02 abr. 2020. Disponível em: https://www.who.int/health-topics/coronavirus#tab=tab_3. (consulta:14/06/2020).

COVID-19 E O MUNDO DO TRABALHO: Organização Internacional do Trabalho (OIT) (2020). Brasília, 02 jun. 2020. Disponível em: <https://www.ilo.org/brasilia/temas/covid-19/lang--pt/index.htm>. (consulta: 15/06/2020).

FACULDADE DE MEDICINA, UFMG (2020): **Coronavírus, H1N1 ou Dengue?** Belo Horizonte, Mg, 23 mar. 2020. Disponível em: <https://www.medicina.ufmg.br/coronavirus-h1n1-ou-dengue/>. (consulta:21/06/2020).

GRUDER, Arthur. (2020) **Covid-19: O que se sabe sobre a origem da doença**. Jornal da Usp. São Paulo, p. 1-3. 14 abr. 2020. Disponível em: <https://jornal.usp.br/artigos/covid2-o-que-se-sabe-sobre-a-origem-da-doenca/>. (consulta: 14/06/2020).

HOSPITAL SANTA LUCIA (2020): **CASOS DE DENGUE AUMENTAM EM MEIO À PANDEMIA DE COVID-19**. Brasília, DF, 23 mar. 2020. Disponível em: <http://www.santalucia.com.br/noticias/casos-de-dengue-aumentam-em-meio-pandemia-de-covid-19/>. (consulta:21/06/2020).

IBGE (Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), **Censo Demográfico: Brasil**, 2019. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.

IBGE. (Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), **Censo Demográfico: Brasil**, 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES (2020): **Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)**. Brasil, 24 jan. 2020. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/coronavirus>. (consulta:16/06/2020).

INFORME INFLUENZA A (H1N1) (2020): **Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Paraná**. Curitiba, 20 maio 2020. Disponível em: <http://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Influenza-Gripe>. (consulta: 15/06/2020).

JANNUZZI, P.M. **A importância da informação estatística para as políticas sociais no Brasil: breve reflexão sobre a experiência do passado para considerar no presente**. Escola Nacional de Ciências Estatísticas (Ence) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Rio de Janeiro-RJ, Belo Horizonte. 2018.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO PARANÁ (MPPR,2020), **MPPR alerta sobre importância de denunciar a violência doméstica**. Disponível em: <http://www.mppr.mp.br/2020/05/22551,10/MPPR-alerta-sobre-importancia-de-denunciar-a-violencia-domestica.html> (consulta: 27/06/2020).

POLAKIEWICZ, R. **Coronavírus: Isolamento Social em Tempos de Pandemia**. Instituto de Pesquisa Médica e Serviços Tecnológicos da área da Saúde. São Paulo, maio, 2020.

REVISTA GALILEU. (2020). **Conheça as 5 maiores pandemias da história**. Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/Saude/noticia/2020/03/conheca-5-maiores-pandemias-da-historia.html> (consulta: 13/07/2020).

SILVA, G. M. F. et al. **O Jornal Como Fonte de Informações sobre Precipitação de Granizo no Estado do Paraná**. Revista GeoNorte, Manaus, v.1, p. 1079-1090, 2012.